

DIÁRIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
MEIRA DA SILVA
Administração, composição
Rua de Alportel, 23 27
Telegrapho telegrafico
LHARB-FARO

ALGARVE

Faro, 9 de Março de 1924

Fotografia
Brasil
Retratos d'arte e todos
os generos de fotografia execu-
dos com absoluta perfeição.
R. da Escola Politecnica, 141
LISBOA

Para a realizar-se dois
melhoramentos
PORTO DE FARO
TELEFONES NO ALGARVE
Legem ao deputado
Souza Coutinho

CRONICA MEDICA

PTERYGION

Pterygion que o vulgo chama
unha, é uma prega da conjunctiva
que caminha por cima da coréa.
É uma das doenças mais frequen-
tes na nossa provincia e que maior
numero de cegos produz, por culpa
dos doentes.

Depois da Russia é Portugal o
paiz da Europa que em proporção
da população maior numero de
cegos tem; e o Algarve é das provin-
cias a mais atngida pelo mau
tratamento a que se sujeitam os
doentes de olhos.

Condição especial para um doente
de olhos, na nossa provincia
consultar um medico, é estar ce-
go; pois tudo o que não seja ce-
gueira são doenças de olhos ao al-
cance dos curtosos.

Não devia ser assim, porque são
os olhos os principais instrumen-
tos de trabalho.
É necessario e urgente mesmo,
combater este mal por meio de
artigos nos jornais da provincia.

O pterygion ou unha, tratado a
horas e a tempo cura-se por com-
pleto.
Esta doença quando fica esta-
cionaria, sem que a prega cam-
inha para a pupila, dispensa a in-
tervenção medica.

Se, pelo contrario, a prega cres-
ce a operação impõe-se e tem de
ser feita antes de atingir a região
pupilar.

Toda a operação, por mais ha-
bil que seja o operador, produz
uma cicatriz que existindo na re-
gião pupilar impede a entrada da
luz e portanto a cegueira parcial.

A operação de pterygion feita
depois de atingir a pupila impede
a entrada parcial da luz dando
lugar a visão imperfeita.

Urge portanto que os doentes
atingidos de pterygion consultem
um medico desde que o sintam
crescer e antes de atingir a região
pupilar.

As causas desta doença são des-
conhecidas. O tratamento é op-
eratório.
JOSE FILIPPE ALVARES.

Festa de caridade

Realizada no dia 2 de março de 1924

Recebido

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Do Cine-Teatro (150\$00), Do Club Monumental (200\$00), Do sr. Armando Marques (20\$00), etc.

Distribuido

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Ao Asilo de Santa Isabel (588\$00), Ao Hospital de Faro (300\$00), etc.

Moto Harley Davson

Com side-car, com magneto
Bosch força 12/14 H. P. bom
funcionamento, vende

M. J. SALGADINHO JUNIOR
FARO

A linha Lisboa a Sevilha

Está na tela da discussão o
projecto de caminho de ferro di-
recto de Lisboa a Sevilha.

A linha a concluir rapidamen-
te para tal fim deve ser a de Aya-
monte a Huelva, cujas terraplen-
agens já estão concluidas e feitas
a maior parte das obras de arte.

Suponhamos que com um tra-
çado directo se economisavam al-
guns kilometros, a importancia da
linha de Ayamonte não pode ser
comparada á outra, porque ás
vantagens de rapidez de commu-
icações com Lisboa juntava-se o
grande traí-go da provincia do
Algarve com Hespanha, que au-
mentaria constantemente, e a li-
gação mais rapida com Huelva,
cidade muito importante. Quanto
a turismo não ter comparação
uma linha com a outra.

A linha do Algarve é linda e
todos sabem o que é uma linha
pelo Alemtejo. Alem de não ter-
mos em Portugal despesa a fazer
senão com um ou dois vapores, a
construção desde o Vale do Sado,
permitido pelo seu cuidado
assentamento uma boa velocidade
até á Funcheira, daria um
percurso de 7 horas até Vila
Real. A linha até Sevilha, em
terreno plano permitiria tambem
grandes velocidades.

Pouca despesa, resultados maio-
res, não são para desprezar num
paiz pobre, nem para desprezar
é o melhoramento que cada uma

das estações do percurso adqui-
re com a passagem de um com-
boio internacional, de marcha mais
certa e mais rapida.

A concorrência das termas e
praças do Algarve tambem é pa-
ra considerar. Os 54 kilometros
aproveitando a linha de Zafra, cu-
60 kilometros que separam Aya-
monte de Huelva, tem de despe-
za só por assim dizer o assenta-
mento da linha, visto como as
terraplenagens já estão feitas.

Por Badajoz a Sevilha ha hoje
um percurso de 560 kilometros e
pelo Algarve 515.

A Huelva por Badajoz são 670
kilometros e pelo Algarve 405!

Não tem discussão de um lado
uma coisa que está feita, pois
lhe falta só a ponte de Alcaer,
que se está construindo e do ou-
tro um traçado caro com que o
paiz presentemente não pode.

O Seculo diz que o viajante pelo
Algarve gastaria os ossos e a pa-
ciencia. Podendo ser o trajecto a
Sevilha feito em 9 horas não ve-
mos motivo, trajecto feito por li-
nhas novas, para semelhante exa-
gero. Fracos ossos e pouca pa-
ciencia! A razão de atravessar
no Alemtejo terrenos queimados
do sol ou fatigados pelo rigor
dos invernos, isto é, mais ou me-
nos improductivos, é contrapro-
ductivo, pois regiões dessas afas-
tam a viação acelerada!

Continuaremos.
F. N.

Pobre Faraó

Tut Ank Amon, aquele celebre
Faraó que tendo-se feito enterrar
rodeado de preciosidades e de ri-
quezas fabulosas, mandou colocar
á porta do seu palacio funebre
uma sentença de morte para todos
os que ouassem perturbar o si-
lencio do seu tumulo, mal supun-
ha que passados trinta seculos a
curiosidade dos homens se atre-
vesse a arrostar com a sentença
fatal. Pobre Faraó! Na sua vai-
dade de ser e de senhor a quem
tudo obedecia e de quem tudo tre-
mia, supoz ele, talvez, que as ge-
rações futuras vieriam como a
dele confinadas dentro dos senti-
mentos de respeito e de venera-
ção, tremendo ante a morte e ve-
jetando dentro da vida. Nunca ele
supoz o turbilhão que é a vida do
homem de hoje e aancia suprema
de intencão e desesperada curiosi-
dade que se apoderou dos ho mens
em frente dos mais entantes se-
gredos da natureza!

Nada os detem, nem a propria
morte!
Num turbilhão infernal arriscam
a vida todos os dias para domina-
rem a natureza e arrancar-lhe os
seus mais reconditos mysterios.

Que vale para eles o grito de
uma mumia que do fundo do seu
tumulo lhes grita:
Não entres senão morres, se to-
dos os dias se deixam esmagar
pelas forças naturaes na luta de
as dominar ou simplesmente de as
conhecer?

E não será este soberbo despre-
zo pela propria vida a causa de
se ter perdido tão facilmente o
respeito pela vida alheia?

Pobre Faraó! levaste trinta se-
culos a chegar a este inferno!
Nunca mais saberás o que é
descanso...

O ALGARVE vende-se em Fa-
ro na Livraria Capela.

VIDA DESPORTIVA

FOOT-BALL

No campo da estrada da S. da
Saude, realizou-se, conforme foi
anunciado, no passado domingo,
um match de foot-ball entre as
primeiras categorias do Sporting
Club Farense e uma selecção dos
melhores jogadores dos clubs de
categoria inferior, desta cidade.

Os jogadores seleccionados fo-
ram os seguintes:

João Tavares, keeper, do Spor-
ting (2.º); Luiz Paixão e J. Au-
gusto, backs, do Sport C. Maritimo;
José da Cruz, alfbak-centro,
do Sport C. Esperança; Mascaren-
has, alfbak direito, do Sporting
(2.º); Antonio Ramos, alfbak es-
querdo, do Esperança; Ganocho,
centro, do Maritimo; Leitão, meia
direita, do Onze do Comercio; A.
rua, meia esquerda, do Boa Fé;
Joaquim Amancio, ponta direita,
do Esperança e Victorino Rio,
ponta esquerda, do Onze do Co-
mercio.

O Sporting Farense empregou
toda a ciencia para, como não po-
dia deixar de ser, vencer este
match, e a selecção, devida á falta
de combinação no jogo, e prin-
cipalmente os forwards não souberam
aproveitar as poucas mas boas
ocasiões de marcar, motivo
este que levou os negros a ven-
cerem por 4-0.

Nos grupos pequenos ha jogadores
que pediam e deviam até mes-
mo serem substituidos por alguns
daqueles, como sejam:

João dos Santos, Pedro Bento,
do Esperança, ou José Estevão,
do Atletico, que são superiores a
Ganocho e a Leitão.

Os restantes foram bem esco-
lhidos, pois não ha melhores.
Serviu de refree o sr. Antonio
Saraiva que fez uma boa e im-
parcial arbitragem.

M. L.

Cine-Teatro

A direcção desta casa de espe-
taculos julgando insufficiente a
energia electrica da sua central,
tem reunido para determinar co-
mo deve ser feito o aumento des-
sa energia.

Ha quem seja de opinião que
se deve adquirir um motor Diesel
de 50 cavalos e respectivo dina-
mo, o que impo tirá uma despesa
de cento e tantos centos; out os
opinam por um motor semi Diesel
de 16 ou 20 cavalos com o dina-
mo correspondente, visto o au-
mento de luz ser apenas para o
palco e essa força ser o bastante;
outros opinam por uma bateria de
acumuladores, e outros finalmente
por um motor a gaz pobre da for-
ça do que já existe, 25 cavalos,
podendo trabalhar com lenha e
em caso de avaria substituir o an-
tigo.

A primeira solução não nos pa-
rece viavel. Os accionistas estari-
am alguns anos sem receber di-
videndo. A dos accumuladores pa-
rece que tambem não é viavel, não
só porque a maquina actual os não
pode carregar senão por meio de
aruficio complicado, como ainda
porque em caso de avaria no ma-
tor nem este nem os accumula-
res poderiam funcionar.

Um motor semi-Diesel e dina-
mo correspondente ou um motor
de gaz pobre com o dinamo cor-
respondente são as duas hypotheses
que ficam de pé por serem as
melhores e mais baratas e de re-
sultados mais praticos, visto que
em caso de avaria num dos gru-
pos de maquinas o outro poderá
não deixar o teatro ás escuras.

A melhor, quanto a nós, seria a
solução do gaz pobre, não só pa-
ra egualar so que lá existe como
porque o combustivel não vem do
estrangero, nem está sujeito a
novos impostos que o governo se
lembre de lançar. Lenha ha em
toda a parte e em toda a parte é
facil de obter.

Com os gazogeneos modernos
ha ainda em Faro um combustivel
superior á lenha e ao car-
vão — as cascas de amendoa.

Vamos a ver o que resolvem os
directores da sociedade de que
fazem parte algumas pessoas que
sabem ver os seus interesses e
estes assuntos.

Necrologia

Faleceu em Ferragudo, onde
ha tempo se achava dirigindo uma
fabrica de conserva, o secretario
apontado da administração deste
colégio, sr. José de Calazans
Duarte e vinte quatro horas de-
pois sua esposa, que tambem se
encontrava doente.

Em Lagoa faleceu o sr. José
Pina, alfaiate e em Silves, o sr.
Francisco Mira, pae do sr. José
Mira, industrial em Silves.

Faleceu em Alcoutim com 85
anos de idade, a sr.ª D. Maria
do Carmo Afonso, mãe do sr.
Manoel Antonio Afonso, secreta-
rio de finanças daquele conceiho.

Faleceu em Lagos a sr.ª D.
Francisca Rosado Rijo, esposa
do capitão de infantaria 33 sr.
Francisco da Silva Rijo.

Faleceu na Mexilhoeira da Car-
regação o sr. Joaquim Cardoso
Senior.

Palha enfardada

Vendem em vagens e aos me-
hores preços do mercado.
F.S. MORAES & C.ª L.ª
Cuba — Alemtejo.

HA 44 ANOS
O Distrito de Faro de 4
de Março de 1880

Theatro Lethes — Como dissemos,
representou-se no dia 20 do mes
passado o Conde de S. Germano ou
o Diabo em Paris.

É uma peça vasada em moldes
da escola romantica.

Abunda em lances comoveutes e
situações inesperadas. Nada lhe fal-
ta; ha o maravilhoso, o surpreen-
dente dos grandes dramas.

O conde de S. Germano, o diabo,
como os parisienses lhe chamavam,
foi desocupenado por Francisco
Constantino, que soube sustentar
até final o caracter do personagem
com o talento e primor que este cu-
rioso imprime a todos os papeis de
que se incumbem.

A atriz Elisa coube o papel da
marqueza, aquela fidalga polida
pela corrupção e pelos vicios. Hu-
ve-se bem, mesmo muito bem.

O papel de Joana, a orelha, ce-
ga, irmã adoptiva de Paulo, disse-o Al-
beitina com toda a naturalidade,
como esta simpitica actriz costuma
sempre faz-lo na reprodução dos
personagens daquelle genero.

O cimo, o malvado Pietro, braço
direito da marquiza, foi in-
umbido a Mascarenhas; tanto monta
dizer que este papel teve um bri-
lhante desempenho.

A parte do artista Antonio, moço
generoso e bom coube a Antonio Ta-
vares, que representou magistral-
mente.

Antonio Bernardo incumbiu-se do
papel de ourives. A cerca do de-
sempenho deste personagem nada
dizemos, pelas relações de camarad-
agem em que nos achamos para
com este nosso amigo.

Os demais curiosos andaram bem..
Nesta peça realison um moço, nos-
so patriota, a sua auspiciosa estreia.
O sr. João Matta não desmereceu
das esperanças que nele foram pos-
tas.

Pela ultima viagem do vapor da
corroira chegou a esta cidade uma
mulata que vai ser remetida para
Castamarim, a fim de cumprir ali
sentença de degredo por seis mezes.

Noticias varias

Tendo sido extincta a Divisão
dos Estudos Economico-Agrícolas,
foi o respectivo chefe, sr. Alexan-
dre de Sousa de Figueiredo e Me-
lo, collocado como adjunto na Se-
cção dos Estudos Economicos da
Estação Agraria Central.

O sr. José Ricardo, Juiz de
Samora Barros, foi nomeado pro-
fessor efectivo da escola de co-
mercio e industria de Silves.

Foram suprimidos os sub-pos-
tos da guarda republicana em
Ferragudo e Algoz.

Foi transferido para a escola
preparatoria Rodrigues Sampaio,
de Lisboa, o professor da escola
João de Deus, de Silves, sr. Fran-
cisco Soares Pereira Santiago.

A seu pedido, foi exonerado do
lugar de professor provisorio do
liceu desta cidade, o sr. José Cor-
reia do Nascimento.

A sr.ª D. Maria Emilia Arroja,
professora efectiva da disciplina
de desenho ornamental da Escola
Industrial Faria Guimarães, do
Porto, foi transferida por conve-
niencia de serviço e precedendo
concurso documental, para a dis-

AMBIOIS
Gral dos Depósitos
rua do Ouro em Lisboa a
peira casa para negociode
O exito, segundo nos
foi enorme porque ali se
os melhores preços para a
venda de divisas estran-
Orelha que continue e que
para a provincia para
equilibrio do negocio.
temos a certeza que as-
sucedera. Ha tanta gen-
essada em que ela nau-

ciplina de desenho geral e ornamental da escola de carpintaria e trabalhos femininos de Victorino Damasio, de Lagos.

O sr. João Alfredo Pessoa Chaves foi nomeado professor provisorio do 6.º grupo do liceu de Faro.

NOTICIAS PESSOAS

De visita a seu irmão o sr. engenheiro Sousa Pinto, tem estado nesta cidade o sr. dr. Alberto de Queiroz de Mello e Sousa Pinto, delegado do procurador da Republica na comarca de Montemor-o-Velho.

Esteve em Lisboa o sr. Basilio de Sousa Grade Calado, de Portimão, que ali foi despedir-se de seu filho, que seguiu para França.

Acompanhado de sua esposa e da sr.ª D. Maria Francisca Sanchez Inglez, regressou de Vendas Novas o sr. Jeronimo de Bivar.

Está em Lisboa, com pouca demora, o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos.

Regressou de Lisboa o nosso colaborador sr. Apto de Oliveira.

Está melhor a filhinha do sr. dr. Philippe Baião, que ha dias se encontra doente.

É esperado brvemente, vindo de Lourenço Marques, o sr. Manoel Monteiro Mascarenhas.

Está muito doente em Portimão, o sr. Alberto Ribeiro Azevedo.

Jardins, Parques e Pomares

Arvores para Avenidas, estradas e praças. Arvores para bosques e madeira de construcção — Arvores de fructo de todas as especies e das melhores variedades; collecção distincta; Rosceiras, Dahlias, Craveiros, Artustos e plantas de flor, para jardins. — Raizes e bolbos de flores. — Sementes de flores e de Horta. — Projectos e construcção de jardins, Parques e Pomares em esulos modernos e antigos, enviando-se pessoal habilitado para, todo o paiz e Hespanha. Pedir catalogos gratis a Jacyntho de Mattos — Horticultor, Rua da Boavista, 474 — PORTO Esabecimento fundado em 1871.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario de Joaquim José, da Galvana (Conceição) cita-se por editos de trinta dias o interessado Francisco dos Santos, auzente em parte incerta do Brazil.

O Escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Imto Santos

Verifiquei. O Juiz de Direito,

Costa Torres.

**Loja de moveis
e
Oficina de estofador**

Esta casa tem montada a secção completa de estofos. Encarrega-se de estofar toda a qualidade de mobilia para o que está habilitada, possuindo todos os materiaes taes como: veludos, cretones, etc. etc, tendo sempre pronto em deposito Maples e chaise longues, etc. a preços baratos.

4, Rua Pinheiro Chagas, 6

Grande Pechincha!

Por motivo de liquidação vende-se a preços reduzidos os seguintes artigos: Um aparador, proprio para tetaria, café ou restaurant; dois balcões envidraçados; uma moblia de sala, estufada; uma comoda com pedra de Italia, estilo antigo, em mogno; pranchas de ecacia e um balance com ferramental para fazer caixas para pomada ou graxa, quadradas ou redondas. Rua do Compromisso 37 — FARO.

Vieira Branco & Teles L. da

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgneiras, tulhas, telhas e fossas mouras

Rua Filipe Alistão, 2
Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

TOSSES

Gripe
Bronquites
Constipações

FERREIRA
Arope pectoral

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA - R. N do Almada 69
PORTO - R. dos Clerigos 36

Tratamento das vinhas pelo Pó Caffaro e enxofre Ferro Cubrico. Decidida vantagem sobre a calta bordelez. O Sindicato Agricola de Faro tem a representação da principal casa importadora.

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes à sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

Pua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construcção de poços artesanos. Vendem-se maquinas para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Rezem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

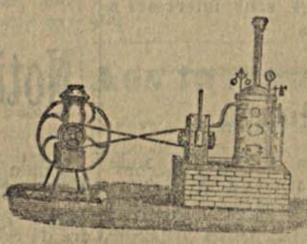
Ninguem comp. e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C. A L DA

Construcção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

VELUDOS E SETINETAS

para estofos e reposteiros

Peçam amostras e preços

The British Products Supply, L. da

Calçada do Carmo, 25, S/L Esq. do — LISBOA

EMPRESA FUNEBRA FARENSE

DA

VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

13, 15, Largo Baleizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

Deposito de:

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mortalhas

Carros funebres

de parelha, blindados, carretas em preto, branco, e cores, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.

FAZEM-SE trasladações para qualquer parte do Paiz

Motores a Gaz Pobre

Com GAZOGENEOS da reputada fabrica MOTTO-DECTZ de

Construcção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços muito inferiores aos da fabrica

Buagete & Bragança, L. da

Travessa das Pedras Negras — 8 L

Teleg: **Burcala — LISBOA**

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial L. de Maio

DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferroe bronze. Serralaria Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais abundante trabalho tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar a dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO.

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNE
ZEITNER & WINKELMANN
G. NIENDORF
HEYL
M. F. RACHMS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir pregos aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e instrumentos

Successores — FUERTES Limitada.

62 — Praça dos Restauradores — 68

TELEPHONE NORTE 8171 — LISBOA